

0002 – Adubação orgânica e bioestimulante na produção de pimentão no semiárido

Thiago J. Dias³; Ramon F da Silva¹; Bruno de O Dias¹; Juliane M Henschel¹; Adjair J da Silva¹; Rogério F da Silva²

¹Universidade Federal da Paraíba, Campus II, PB; ²Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, PB; ³Universidade Federal da Paraíba, Campus III, PB



INTRODUÇÃO

A certificação orgânica em empresas agrícolas familiar apresenta como entrave a obtenção de fertilizantes de fonte orgânicas, que possibilitem, além de atender as necessidades inerentes ao manejo do solo e as culturas, o não comprometimento econômico da atividade, devido aos elevados custos.

A associação das substâncias húmicas ao esterco bovino pode aumentar a eficiência de absorção e assimilação nutricional, reduzindo custos de adubação, resultando em aumento de produção.

Nesse sentido, objetivou-se avaliar doses de esterco bovino associadas a substâncias húmicas na produção de pimentão.

METODOLOGIA

Um delineamento experimental em blocos casualizados, arranjados em esquema fatorial com 4 doses de esterco bovino (8, 18, 28 e 38 t ha⁻¹) e 3 doses de substâncias húmicas (0, 8 e 12 kg ha⁻¹) e com quatro repetições (Figura 1).



Figura 1. Delineamento experimental no cultivo de pimentão no campo.

A irrigação foi realizada pelo sistema de gotejamento e a reposição hídrica foi monitorada por tensiômetros.

As variáveis produtivas contabilizadas e quantificadas foram número de frutos por planta (NF), produção total de frutos por planta (PTF), peso médio de frutos por planta (PMF), diâmetro de frutos (DF), comprimento de frutos (CF), produção de frutos comerciais por hectare (PFC).

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Obteve-se valores máximos de massa média de fruto (133,65 g) e diâmetro de fruto (75,73 mm) aplicando 8 t ha⁻¹ de esterco associado a 8 kg ha⁻¹ de substâncias húmicas, correspondendo a incremento de 13,12 e 5,63% respectivamente, quando comparado a aplicação da mesma quantidade de esterco (8 t ha⁻¹) sem aplicação de substâncias húmicas (Figura 2).



Figura 2. Frutos de pimentão cultivados sob aplicação de esterco bovino e substâncias húmicas.

Obteve-se produção máxima de 1,2 kg por planta e 60,14 t ha⁻¹ aplicando 38 t ha⁻¹ de esterco associado a 12 kg ha⁻¹ de substâncias húmicas, resultando em incremento produtivo de 10 e 16,43%, respectivamente, comparando-se a produção máxima obtida (1,09 kg por planta e 51,65 t ha⁻¹) aplicando apenas esterco (22,9 t ha⁻¹).

Portanto, conclui-se que os bioestimulantes compostos de substâncias húmicas podem reduzir a quantidade de esterco aplicadas no solo e elevar a produção de pimentão orgânico.

AGRADECIMENTOS

Ao Canteiro Cheiro Verde pela infraestrutura e à Fundação e Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba – FAPESQ PB pelo financiamento do projeto de pesquisa, edital N° 09/2021 Demanda Universal.